

TEMA: Avaliação dos Impactos Inerentes ao Uso Tecnológico da Inspeção Corporal por Raio X

ALUNA: Tavane Alexandre Mantes

ORIENTADOR: Alexandre Roza de Lima

COORIENTADOR: Camila Moreira Araujo de Lima

RESUMO:

É notória a crise do Sistema Penitenciário Brasileiro com a superlotação, o surgimento e crescimento de facções criminosas, a falta de infraestrutura dos estabelecimentos prisionais, etc. Tal cenário levou a adoção de novas tecnologias, como a inspeção corporal por raios X, conhecida como *Bodyscan*. A tecnologia é capaz de detectar diversos objetos ilícitos escondidos sob as roupas ou até mesmo nas cavidades dos indivíduos revistados, seguindo a recomendação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, permitindo uma revista mais eficaz e a extinção das constrangedoras revistas íntimas. O objetivo deste estudo é avaliar os impactos sociais do uso da tecnologia de inspeção corporal em unidades prisionais, incluindo os aspectos de proteção radiológica relacionados à operação e manutenção. A metodologia utilizada na elaboração desse trabalho foi análise bibliográfica de publicações nacionais e internacionais acerca do tema, observações de campo e entrevistas com agentes de segurança penitenciária. A tecnologia *Bodyscan* foi implantada recentemente no Brasil, e de acordo com o órgão regulador há 67 instalações autorizadas. Contudo, não existe ainda uma norma específica para licenciar essas instalações, que aborde os aspectos de proteção radiológica. Por outro lado, existem recomendações internacionais destinadas a otimizar as doses, garantindo a integridade física dos envolvidos. O estudo demonstra que, embora haja capacitação dos agentes de segurança penitenciária na operação do *Body Scanner*, não há noções básicas de proteção radiológica. Em virtude disso, alguns entrevistados demonstraram medo excessivo de radiação ionizante (Radiofobia). A tecnologia *Bodyscan* supre uma deficiência nas revistas de segurança realizadas nas unidades prisionais. Baseado no potencial de crescimento no uso dessa tecnologia torna-se crucial a elaboração de uma legislação específica com critérios regulatórios bem definidos. A falta de requisitos mais detalhados dificulta, entre outros aspectos, obter formação e capacitação profissional mínimas em proteção radiológica.

Palavras-chave: Inspeção Corporal; Escâner Corporal; Segurança Pública.